



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 012/2022

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois às treze horas, reuniram-se, os membros Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020 para sua reunião ordinária. Registrando que não foi realizada a presente reunião conforme cronograma pré definido, visto na data, estar ocorrendo o II Seminário Previdenciário. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde em setembro, o IPCA (índice que mede a inflação oficial do país) caiu 0,29% ante agosto. O resultado foi o menor para o mês desde o início da medição histórica. No entanto, em 2022, houve alta de 4,09% e, em 12 meses, de 7,17%. Na semana passada, as taxas de juros futuras apresentaram uma elevação nos vésperas intermediárias e longos. Os principais drivers foram os dados inflacionários acima do esperado no Brasil e nos Estados Unidos. Com isso, o mercado prevê uma elevação de 75 bps na taxa de juros norte-americana na próxima decisão de política monetária do Fomc. As taxas de juros reais das NTN-B tiveram um fechamento marginal, destoando dos prefixados, o que representou uma elevação nas expectativas de inflação implícitas. Ainda teremos um calendário econômico recheado. Os destaques serão as divulgações dos dados de inflação na Alemanha, do Livro Bege e dos dados de atividade dos EUA e da zona do euro. No Brasil, o mercado acompanhará a divulgação de dados de atividade e inflação de outubro. Não teve jeito, o aperto monetário nos Estados Unidos e outros países, bem como a ameaça de recessão no mundo desenvolvido, notadamente na Europa, fizeram os mercados de risco sangrarem em setembro e fortaleceram o dólar globalmente - inclusive ante o real. Mas no Brasil, que está numa fase do ciclo um pouco diferente do resto do planeta, a pausa na alta de juros animou ativos que costumam ser sacrificados quando a Selic está subindo, mesmo a um mês de eleições presidenciais super polarizadas. Nos mercados internacionais, a postura mais dura dos principais bancos centrais mundiais, em meio a uma inflação global persistente, vem aumentando o sentimento de cautela. No mês de setembro, houve uma série de decisões de política monetária por bancos centrais globais, com destaque ao Federal Reserve dos EUA que aumentou mais uma vez as taxas de juros americanas em 0,75 p.p. e indicou que vai continuar apertando a política monetária para trazer a inflação para a meta. O Banco Central Europeu também optou por um aumento mais agressivo de 0,75 p.p., enquanto o Banco da Inglaterra também elevou suas taxas pela 7ª vez consecutiva em 0,50 p.p. Com isso, aumentaram os temores de recessão global, que somados às notícias ruins vindas da China e da crise energética na Europa, fizeram aumentar bastante o sentimento de aversão ao risco dos mercados, fazendo os principais índices de ações globais voltarem a cair fortemente em setembro. O Reino Unido ilustra bem a complexidade do cenário atual. A inflação média do país passou de 1,8% em 2019, para 9,9% no acumulado em 12 meses até agosto. A taxa de juros, que era de 0,75% no pré pandemia, foi elevada para 2,25% em setembro, em um ciclo que ainda deve estender-se. Por outro lado, indicadores de atividade sinalizam que o país já pode estar em recessão. Como proposta para impulsionar a economia, o governo da recém-empossada primeira-ministra Liz Trus anunciou o maior corte de impostos do país desde 1972, além de subsídios às contas de energia pelos próximos dois anos. Os preços da energia na Europa começaram a subir com a normalização do pós-pandemia e dispararam na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia. O custo da energia para as famílias subiu 80% na ausência de medidas, e impactaram o mercado de maneira



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

moderada. Mas os efeitos das desonerações fiscais foram significativos. A libra alcançou o menor valor em 37 anos. A dependência do gás russo alcança grande parte da Europa, estendendo o dilema por toda a região. O Banco Central Europeu promoveu um aumento de 75 bps na taxa de juros e novos aumentos seguem dependentes dos próximos dados de inflação, mas não são aguardadas boas notícias sem uma definição da guerra contra a Ucrânia. Nos Estados Unidos, a inflação acumulada em doze meses recuou de 8,5% para 8,3%, menos do que o esperado pelo mercado (8,1%), e o mercado de trabalho segue bastante forte. Entretanto, o Federal Reserve dispõe dos instrumentos necessários para desaquecer a economia e conter a inflação, e tem mantido o discurso firme, a despeito dos riscos de recessão. A China continua tendo desempenho econômico abaixo do esperado, seja pelas iniciativas de covid zero e lockdowns, como pelo mercado imobiliário emperrado e políticas econômicas bastante intervencionistas em diversos setores tidos com estratégicos. Em contrapartida, a Índia tem liderado o crescimento econômico, com expectativa de elevação do PIB próxima a 5%. No Brasil, apesar da dominância do tema da eleição e por mais polarizadas que possam estar as discussões políticas e as trocas de mensagens nas redes sociais, os mercados financeiros têm se comportado bem e na medida do possível, distanciando das fortes realizações dos mercados desenvolvidos. Seja por motivos bastante abordados como o aperto monetário que se iniciou bem anteriormente dos demais países, seja porque os nossos ativos já se encontravam bem mais desvalorizados com as quedas do segundo semestre do ano passado. Por aqui, o CDI encontra-se em patamar muito alto, com retorno próximo de 1,1% ao mês, fazendo a alegria, enquanto os ativos de risco também tiveram, em geral, um bom rendimento mês contra mês, mas não sem volatilidade. Como não poderíamos deixar de abordar, o resultado do primeiro turno das eleições trouxe um otimismo para os mercados, seja pela percepção de que, para manter a liderança no segundo turno, Lula teria que fazer uma migração mais ao centro e ter mais responsabilidade fiscal, seja porque o resultado mais apertado aumentou a chance percebida de reeleição do Presidente Bolsonaro em 30 de outubro. O primeiro turno trouxe uma visão que teremos um Senado e Câmara de Deputados mais conservadores, o que melhora a percepção de que propostas radicais de mudanças de reformas já conquistadas não seriam bem-vindas ou mesmo aprovadas. O maior perdedor no primeiro turno das eleições foi, na verdade, os institutos de pesquisas que tiveram erros significativos de diagnósticos, mais evidente nas pesquisas para governador do Estado e senador. Para recuperar a credibilidade, com certeza, precisariam rever suas metodologias. Quanto ao comportamento da renda variável, apesar de um cenário mais adverso no plano internacional, o mês de setembro foi marcado por relativa estabilidade no mercado local. O índice Ibovespa teve uma valorização de 0,47%, acumulando uma alta de 4,97% no ano. No mesmo dia em que o Fed aumentou juros nos Estados Unidos, o nosso Banco Central anunciou uma parada no ciclo de alta da Selic, com os primeiros sinais de arrefecimento da inflação, anunciando que agora os juros devem permanecer estacionados no elevado patamar de 13,75% por algum tempo. E em linha com isto, a renda fixa, tendo as expectativas de que o ciclo de alta da Selic tenha chegado ao seu fim, fomentou a rentabilidade no mercado de renda fixa, com os títulos marcados a mercado registrando ganhos em setembro. Não podendo deixar de falar da inflação por aqui, o Brasil registrou deflação pelo terceiro mês consecutivo, algo que não era visto no país havia 24 anos. Em setembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em -0,29%, mais uma vez, a redução no preço dos combustíveis, sobretudo da gasolina, foi que mais contribuiu para a redução de preços no país. No ano, o índice de inflação oficial do país acumula alta de 4,09%, e nos últimos 12 meses, de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

7,17%. Já o INPC teve redução de 0,32% em setembro, acumulando uma elevação de 4,32% no ano e de 7,19% nos últimos 12 meses. O que vimos nos resultados parciais das eleições foi a sinalização de um forte equilíbrio no Senado e na Câmara com relação à polarização do executivo. O equilíbrio de forças entre direita e esquerda fortalece a visão, pelo menos dos investidores, de uma democracia estável. A tendência é que a gente veja um equilíbrio das pautas e uma necessidade de ajustes fiscais a serem feitos no próximo mandato, seja qual for o ocupante do cargo. Esse fator influencia o risco país, que teve melhora logo no primeiro dia após o resultado do pleito, com impactos no prêmio que os investidores exigem na taxa de juros de longo prazo. Nos EUA, o aumento da taxa de juros e as declarações de Jerome Powell indicaram manutenção do posicionamento mais severo do Banco Central Americano frente à inflação. E na Europa, a redução dos impostos na tentativa de atenuar os aumentos de preços de energia, geraram um movimento de riskoff (aversão ao risco por parte dos grandes investidores) dos ativos de mais risco. Dessa forma, os índices de ações globais tendem a sofrer. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Já para o prefixado IRF-M, estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Na sequência foi realizada a verificação e análise dos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de setembro, onde a rentabilidade obtida foi de R\$ 191.611,31 (Cento e noventa e um mil, seiscentos e onze reais e trinta e um centavos), o que representa um percentual 0,74% ao mês, e perfaz 6,824% da meta para o período e a meta acumulada (INPC +5,04%) fechou em 8,24%, com isso, no momento o NESPREV esta atingindo o percentual de 82,86% da meta. Sendo assim, a rentabilidade acumulada do NESPREV fechou em R\$ 1.645.156,05. Para o repasse da competência de setembro a sugestão do comitê, o repasse será efetuado no DAYCOVAL Crédito Privado. Conforme observado, o mesmo foi efetuado. Também foi verificado a operação realizada de compra e venda em renda variável, obtendo com isso uma boa rentabilidade dentro do posição exposta. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul, 21 de outubro de 2022.